

A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Fabiane das Neves Fantacholi¹; Maria Ângela Garcia de Almeida²

RESUMO: Brincar é uma importante forma de comunicação e, por meio dela, que a criança pode reproduzir o seu cotidiano. A brincadeira na Educação Infantil é uma atividade essencial para as crianças, onde a mesma não tem um valor de passatempo, mas de criar recursos para enfrentar o mundo com seus desafios. Para definir a brincadeira infantil, ressaltamos a importância do brincar para o desenvolvimento integral do ser humano nos aspectos físico, social, cultural, afetivo e cognitivo, tentando conscientizar pais, educadores e sociedade de que o ato de brincar faz parte de uma aprendizagem prazerosa que não é apenas lazer, mas sim, um ato de aprender. Ainda brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia. O fato de a criança, desde muito cedo, poder se comunicar por meio de gestos, sons e mais tarde representar determinado papel na brincadeira faz com que ela desenvolva sua imaginação. No entanto, é preciso uma maior valorização da escola, da família e da sociedade em geral em relação a ludicidade que deve estar sendo vivenciada na infância. O brincar é uma das formas mais comuns do comportamento humano, principalmente durante a infância. Infelizmente, até pouco tempo, o brincar era desvalorizado, destituído de valor a nível educativo. Com o passar dos tempos, houve uma mudança na forma como se compreende o brincar e a sua importância no processo de desenvolvimento da criança, o brincar pode ser uma ferramenta para que a criança desenvolva essas qualidades. Mais do que uma ferramenta, o brincar é uma condição essencial para o desenvolvimento da criança. Através do brincar, ela pode desenvolver capacidades importantes como atenção, a memória, a imitação, a imaginação, ainda propiciando à criança o desenvolvimento de áreas emocionais, cognitivas e sociais. Amadurecem também algumas capacidades de socialização, por meio da interação e da utilização e experimentação de regras e papéis sociais. A criança não é um adulto que ainda não cresceu. Ela tem características próprias e para se tornar um adulto, ela precisa percorrer todas as etapas de seu desenvolvimento físico, cognitivo, social e emocional. Seu primeiro apoio nesse desenvolvimento é a família, posteriormente, esse grupo se amplia com os colegas de brincadeiras e a escola. O brinquedo e a brincadeira traduzem o mundo para a realidade infantil, possibilitando a criança a desenvolver a sua inteligência, sua sensibilidade, habilidade e criatividade, além de aprender a socializar-se com outras crianças e com os adultos.

PALAVRAS-CHAVE: Brincadeira; Criança; Desenvolvimento.

¹Discente do Curso de Pedagogia. Departamento de Ciências Humanas do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá – Paraná faby_bibia@yahoo.com.br.

²Docente do Curso de Pedagogia. Departamento de Ciências Humanas do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá – Paraná. mangela@cesumar.br.